

O sangramento intra-placa (SIP) da carótida é um marcador de instabilidade do ateroma. As metaloproteinases de matriz (MMP) são enzimas que degradam a matriz extracelular, levando à instabilidade de placas vulneráveis. Polimorfismos funcionais nos genes das MMPs podem alterar os níveis séricos destas enzimas e identificar pacientes propensos ao sangramento intra-placa. Neste contexto, pretendemos analisar a associação dos níveis séricos e dos polimorfismos nos genes MMP-1 (-1607 1G/2G), MMP-3 (-1612 5A/6A) e MMP-9 (-1562 C/T) com a ocorrência de sangramento intra-placa na artéria carótida. Para isso, foram avaliados 82 pacientes consecutivos submetidos à endarterectomia de carótida. A presença de SIP foi avaliada por ressonância nuclear magnética (RNM) e análise histológica. Os níveis séricos das MMPs foram dosados por ELISA e a genotipagem foi realizada por PCR-RFLP. Os pacientes eram predominantemente homens (63%) e hipertensos (88%), com idade média de 67±9 anos. Os níveis séricos da MMP-9 foram maiores nos pacientes com SIP detectado na RNM comparados com os pacientes sem SIP (245±172 ng/mL versus 162±112 ng/mL, respectivamente; p=0,031). Esses resultados também foram observados na histologia (244±173 ng/mL versus 157±102 ng/mL, respectivamente; p=0,006). Não foi observada associação entre os níveis séricos das MMP-1 e 3 com o sangramento intra-placa. Em relação aos polimorfismos nos genes das MMPs, 80% dos pacientes apresentavam o alelo de risco 2G (MMP-1), 69% o alelo de risco 5A (MMP-3) e 29% o alelo de risco T (MMP-9). Os alelos de risco não apresentaram associação com os níveis séricos e SIP, tanto por RNM quanto por análise histológica (p>0,05 para todas as comparações). Nossos resultados indicam que os níveis séricos da MMP-9 podem estar relacionados aos eventos que levam ao sangramento intra-placa em pacientes submetidos à endarterectomia de carótida.